

CIEID-69990 – Conteúdo e forma artística como evento pedagógico na escola: experiências educativas de crianças e de adultos para a mudança de premissa

André Freitas – Universidade Lusófona, Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento; Universidade do Porto, Centro de Investigação e Intervenção Educativas

Fátima Pereira – Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE), Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP)

Paulo Nogueira – Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE), Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP); & Universidade do Porto, Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade

Resumo:

As diferentes tentativas que procuram reconceitualizar o sentido das expressões artísticas na escola, surgem atravessadas por um conjunto de tensões quanto aos propósitos da arte na educação (Atkinson, 2018; Kalin, 2019), cuja controvérsia tem corporizado conteúdos e formas artísticas na vivência da escola (Eisner, 2005; Efland, 2008). Identificando escolas do primeiro ciclo do ensino básico enquanto cenários constituídos por discursos e práticas educativas de reconhecido impacto social e científico na área das expressões artísticas, desenvolvemos a nossa pesquisa, através do paradigma narrativo, construindo relações com autores e autoras de histórias centradas no modo como experienciam o lugar das expressões na educação básica (ver Freitas, Pereira e Nogueira, 2020). Por meio de períodos de vivência desperta e de entrevistas individualizadas (Clandinin e Connelly, 2011), construímos narrativas biográficas com 21 participantes de pesquisa sobre os seus percursos de escolarização (com 13 crianças) e sobre os seus percursos de desenvolvimento profissional (com oito adultos). Neste trabalho particularizamos um de três objetivos da nossa pesquisa. Procuramos compreender como as escolas constituem a experiência educativa da expressividade artística do corpo, conhecendo quais são as percepções e sentidos que crianças e adultos expressam acerca das orientações de gestão educativa, artística e pedagógica para a experiência educativa vivida na escola. Os resultados permitem constituir núcleos de significação pelas experiências de herança política (arte/ educativa), pelas experiências de construção corporal (educativa/ cultural) e pelas experiências de apropriação expressiva (cultural/ artística). Concluímos que a constituição da experiência educativa, derivando de interesses simbólicos atribuídos a condições na educação e a relações na escola, permite a organização de gramáticas espaço-temporais e gramáticas artístico-corporais para a vivência da experiência.

Palavras-chave: Educação básica; Experiência educativa; Linguagens e expressões artísticas

Atkinson, Dennis (2018). Art, disobedience, and ethics. The adventure of pedagogy. Cham: Palgrave Macmillan.

Clandinin, D. Jean, & Connelly, Michael (2011). Pesquisa narrativa: Experiência e história em pesquisa narrativa. Minas Gerais: Editora da Universidade Federal de Uberlândia.

Efland, Arthur (2008). Emerging vision of art education. In Elliot Eisner e Michael Day (Eds.), Handbook of research and policy in art education (pp 691-700). Nova Jersey: Taylor & Francis.

Eisner, Elliot (2005). Reimagining schools. Nova Iorque: Routledge.

Freitas, André, Pereira, Fátima, & Nogueira, Paulo (2020c). Reconceptualizing expressive arts education in Portugal through a biographical narrative approach. Education Sciences, 10(12), 388, 18p. <https://doi.org/10.3390/educsci10120388>

Kalin, Nadine (2019). Art education in post-political times. In Richard Hickman, John Baldacchino, Kerry Freedman, Emese Hall, & Nigel Meager (Eds.), The international encyclopedia of art and design education (pp 1-13). Nova Jersey: John Wiley & Sons.